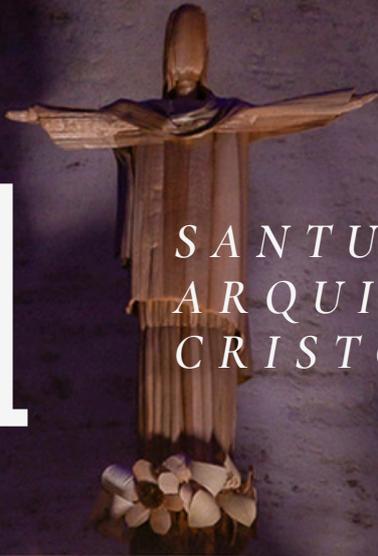


NATAL

SANTUÁRIO
ARQUIDIOCESANO
CRISTO REDENTOR



Projetado: Maria Inês Duplantier
SANTUÁRIO CRISTO REDENTOR (Rio de Janeiro)
Brasil
Ano: 2025
Mês: Janeiro





Editorial
@padreomaroficial

Natal: a Esperança que vem ao nosso encontro

Vivemos um ano marcado por abundantes graças no Jubileu da Esperança. No Cristo Redentor, Santuário Jubilar, tivemos a alegria de acolher peregrinações especiais, visitantes, devotos e turistas, todos tocados pela experiência de comunhão com a Igreja, aos pés d'Aquele que se tornou sinal maior de fé, acolhimento e esperança.

Para coroar este tempo de bênçãos, inauguramos no Santuário Cristo Redentor a Sala da Gratidão, um espaço de oração, memória e testemunho. Ali, os fiéis são convidados a partilhar seus milagres cotidianos, reconhecendo a presença amorosa de Deus que se revela na simplicidade da vida e nos gestos silenciosos do seu cuidado.

Agora, neste tempo santo do Natal, nosso coração se abre para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro. Renovamos, na fé, a alegria de receber Aquele que é a esperança que não decepciona: Jesus Cristo.

Que em 2026 possamos, com renovado ardor, anunciar Jesus Cristo com a própria vida, com as palavras e com gestos concretos de amor e solidariedade. Sejamos verdadeiros missionários, como nos exorta São Paulo: "Alegres na esperança, firmes na tribulação, perseverantes na oração" (Rm 12,12).

**Desejamos a todos um Santo Natal e um ano de 2026 repleto de fé, esperança e realizações.
A Paz de Cristo,**

Padre Omar, Reitor do Santuário Cristo Redentor



Peregrinação da imagem de Nossa Senhora Menina

O Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor acolheu, no sábado, 1º de novembro, o primeiro dia da Peregrinação da imagem de Nossa Senhora Menina, organizada pela Paróquia Nossa Senhora da Apresentação, em Irajá, e presidida pelo pároco, Padre Bruno Vianna Citelli. A celebração marcou o início do itinerário espiritual que preparou a comunidade para a Festa de Nossa Senhora da Apresentação, no dia 21 do mesmo mês.

Durante a Missa no início da tarde, fiéis e integrantes dos Guardiões de Nossa Senhora, responsáveis pela proteção, serviço e evangelização em torno de diferentes invocações marianas, participaram com alegria e devoção dos momentos de oração e cânticos. Ao final, o sacerdote concedeu uma Bênção à cidade do Rio de Janeiro.

Logo após a Missa, os presentes realizaram uma pequena procissão da Capela de Adoração Laudato Si' até o platô do Santuário Cristo Redentor. A condução da imagem de Nossa Senhora Menina foi acompanhada por canções sacras, criando um clima de fé e entusiasmo entre os participantes.

Nos dias que se seguiram, a Peregrinação passou por diversos locais da Arquidiocese do Rio de Janeiro até 21 de novembro, encerrando com a celebração da padroeira na Paróquia Nossa Senhora da Apresentação, em Irajá, bairro da Zona Norte do município.

Santuário Cristo Redentor acolhe água abençoada pelo Papa Leão XIV

Na noite do dia 3 de novembro, o Santuário Cristo Redentor acolheu a peregrinação da água abençoada pelo Papa Leão XIV. A celebração foi presidida pelo vigário episcopal do Vicariato para o Meio Ambiente e a Sustentabilidade da Arquidiocese do Rio de Janeiro (Vemas), Padre Josafá Carlos de Siqueira, SJ, e contou com a presença de representantes da Igreja Católica, organizações da sociedade civil e lideranças socioambientais.

A água é resultante do derretimento de um bloco de gelo proveniente da Groelândia, abençoado pelo Papa Leão XIV durante a conferência Raising Hope (Espalhando Esperança), realizada em outubro de 2025 em Castel Gandolfo, na Itália. O gesto simbólico representa um chamado de urgência para a crise climática no planeta. Trazida ao Brasil pelo Movimento Laudato Si', essa água percorreu lugares emblemáticos para a fé cristã, marcando a presença da Igreja Católica no debate sobre o clima.



A cerimônia reverberou aquilo que o Papa Francisco explicitou na Encíclica Laudato Si', dedicada a mobilizar comunidades de fé para o cuidado com a Casa Comum por meio de educação ecológica, campanhas globais e incidência em espaços de decisão, como as Conferências do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU).

Durante a celebração no Santuário, Padre Josafá rezou pela Mata Atlântica e pela Amazônia e ressaltou que essas regiões são um presente de Deus, ricas em biodiversidade e necessárias para a manutenção dos mananciais. Logo após, o monumento ao Cristo Redentor foi iluminado em azul.

No dia 10 de novembro, a água abençoada foi acolhida pela Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém, no Pará, marcando a chegada da "água da Groenlândia" à Amazônia.

A man with curly hair, wearing a brown jacket over a white t-shirt and dark trousers, stands on stone steps with his arms outstretched. In the background, the Christ the Redeemer statue is illuminated against a dark night sky.

Famosos no CRISTO REDENTOR

Príncipe
William

Shawn
Mendes

Dua Lipa

Rosalía

Jorginho



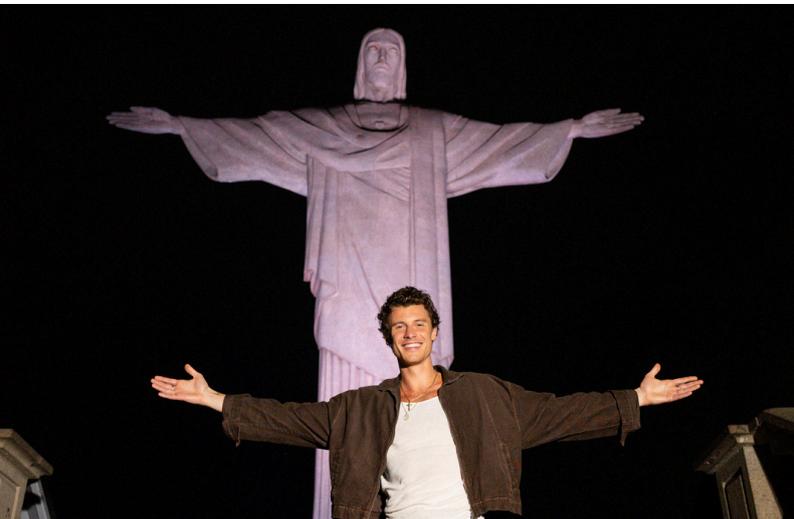
Príncipe William visita Santuário Cristo Redentor pela primeira vez

O Príncipe William, primeiro na linha de sucessão ao trono britânico, foi recebido pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, no Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor no dia 5 de novembro.

Ao chegar o Príncipe, o Reitor do Santuário, Padre Omar, o acolheu e o levou à Capela de Nossa Senhora Aparecida, que fica atrás do monumento ao Cristo Redentor, onde Sua Alteza Real foi recebida pelo Cardeal Orani. O Arcebispo do Rio entregou ao Príncipe uma réplica da imagem do Cristo Redentor, idêntica à que a Princesa Diana recebeu durante sua visita em 1991. Idênticas também foram as fotos feitas do Príncipe William às que a Princesa Diana havia posado durante aquela ocasião.

Logo após, o Príncipe britânico conheceu os quinze finalistas do Prêmio Earthshot 2025, que conversaram com Sua Alteza Real sobre as experiências deles no Programa de Bolsas do Prêmio Earthshot e a expectativa para a cerimônia de premiação, que ocorreu na noite da mesma data. Esse programa oferece mentoria, recursos e suporte técnico, ajudando a acelerar o desenvolvimento de cada solução inovadora. O apoio inclui o acesso à ampla rede do Prêmio, composta por algumas das maiores empresas, filantropos, investidores e organizações ambientais do mundo comprometidas com a ação climática.

Também estava presente no Santuário Cristo Redentor o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, entre outras autoridades brasileiras e britânicas.



No dia 5 de novembro, o Santuário Cristo Redentor esteve movimentado. Pela manhã, houve a visita do Príncipe William, fundador do Earthshot Prize, e, à noite, foi a vez do cantor e compositor canadense Shawn Mendes subir ao Morro do Corcovado, após se apresentar na cerimônia de encerramento do prêmio, realizada no Museu do Amanhã.

Na noite do dia 10 de novembro, o elenco de “Tudo É Justo”, Kim Kardashian, Naomi Watts, Niecy Nash-Betts e Sarah Paulson, do Disney Plus, escolheu o Santuário Cristo Redentor para divulgação da quinta temporada da série.



Nosso cartão-postal de braço abertos também recebeu uma visita tecnológica: os robôs da FIAP, o humanoíde e o cão-robô Fiapinho, subiram bem cedo o Morro do Corcovado no dia 13 de novembro para capturar a beleza que inspira a inovação carioca. Na mesma data, o skatista canadense Cordano Russell nos visitou à tarde, em um dia de lazer durante a programação do STU (Skate Total Urbe).

A cantora Dua Lipa esteve no Rio de Janeiro para a etapa brasileira de sua turnê “Radical Optimism”, e conheceu pela primeira vez o Santuário na noite do dia 20 de novembro. Ela esteve acompanhada de familiares e amigos, em um momento de descanso antes do show, realizado no dia 22 do mesmo mês.

A também cantora Rosalía, vencedora do Grammy, lançou seu novo álbum, “LUX”, aos pés do Cristo Redentor no dia 30 de novembro. Como desdobramento social, a Sony Brasil ajudará no desenvolvimento das atividades do Centro de Acolhimento à Mulher Nossa Senhora do Parto, do Consórcio Cristo Sustentável, formado pelo Santuário Cristo Redentor, pela Obra Social Leste Um – O Sol e pelo Instituto Redemptor, que atende centenas de mulheres em situação de vulnerabilidade social. A artista também fez a doação de itens autografados para leilão em benefício dos projetos sociais atendidos pelo Consórcio.

No mês de dezembro, o jogador de futebol Jorginho, do Flamengo, visitou o Santuário, no dia 5. O meio-campista rubro-negro ficou admirado com a vista da cidade do Rio de Janeiro e com o Cristo Redentor e prometeu voltar trazendo a família. Jorginho também doou uma camisa autografada para o leilão e panetones para a campanha social “Natal Solidário”, realizada pelo Consórcio Cristo Sustentável.

Ainda no mundo dos esportes, parte dos atletas da Confederação Brasileira de Tiro com Arco também esteve lá no dia 8 de dezembro. A Confederação e o atual número 2 do mundo, Marcus D’Almeida, presentearam o Santuário com um arco recurvo autografado pelos competidores. O arco faz parte igualmente dos itens que serão leiloados em prol dos projetos sociais atendidos pelo Consórcio Cristo Sustentável.

No dia 22, a criadora de conteúdo Luana Zucoloto viveu um momento marcante. Ela e o noivo, o também influenciador digital Yan Pinheiro, celebraram a Bênção dos Noivos, um passo importante na caminhada rumo às promessas matrimoniais, em celebração intimista carregada de emoção.



Crédito: Gabriel Freiman



Crédito: Caroline Cerutti

Instituto Redemptor lança o portal Esporte Fé

O Instituto Redemptor, no dia 6 de novembro, lançou o “Esporte Fé” (www.esportefe.com.br), um portal inovador que nasce da paixão por dois universos que, juntos, inspiram milhões de pessoas: o esporte e a fé.

O objetivo é ser um espaço de encontro entre espiritualidade, esporte e expressão cultural, inspirando, conectando e evangelizando por meio de histórias, valores e experiências que revelam a presença de Deus também nas quadras, campos e trilhas da vida.

No portal, o leitor encontra notícias e histórias que mostram como a espiritualidade está presente nos bastidores e vitórias do esporte; entrevistas e testemunhos de atletas, técnicos e lideranças, que unem performance com propósito; cobertura e organização de eventos esportivos, com enfoque ético, social e espiritual; e um acervo digital com documentos, arquivos históricos, estudos e materiais esportivos abertos à pesquisa e preservação da memória.

O logo do portal “Esporte Fé” utiliza o monumento ao Cristo Redentor porque, com seus braços abertos, ele representa a acolhida, a paz e a união entre todos os povos, religiões e torcidas.

www.esportefe.com.br

ESPORTE FÉ

ESPORTE FÉ ▾ NOTÍCIAS ▾ BLOG ▾ PODCAST ▾ BIBLIOTECA ▾ PASTORAL DO ESPORTE ▾ CÁTEDRA GUIDO SCHAFER ▾ CRISTO REDENTOR ▾

Karen Samyra Cici Antunes

MINHA

Ayrton Battista: a mente por trás da história

Freira viraliza ao correr prova de rua com hábito e revela o sonho de montar academia em convento

17ª Caminhada Franciscana reúne mais de 160 participantes e homenageia frei Moacir Nasato



Uma celebração à liberdade emocional

Para celebrar os 7 anos da Free Free, o monumento ao Cristo Redentor foi iluminado em rosa, amarelo e verde, cores desse ecossistema de transformação, no dia 7 de novembro. O movimento trabalha pela liberdade mental das pessoas através da consciência crítica e do amor que cada um tem dentro de si, para promover transformação psicológica e social.

Yasmine McDougall Sterea, que adotou o nome de Ayiahla Lo'Qtus, fundou a Free Free com base em sua história pessoal. Aos 21 anos de idade, ela perdeu a mãe, que tirou a própria vida. Tempos depois, ao engravidar de sua filha, hoje com 10 anos, Ayiahla revelou que teve um despertar espiritual onde desejava usar toda a criatividade adquirida durante sua carreira como diretora da revista Vogue em projetos para ajudar a transformar a vida, a princípio, de mulheres e meninas.

Hoje, aos 39 anos, a educadora traz uma nova consciência para o mundo, inspirada no que sua mãe não teve, mas que agora é acessível a todos: uma abordagem holística. Formada em Justiça Social pela Universidade de Harvard, criou uma metodologia inovadora que trata da saúde mental, utilizando práticas de *mindfulness*, neurociência e arte.

Nascida Yasmine, Ayiahla conta que adotou esse nome após uma experiência espiritual vivenciada durante um momento de meditação com Cristo. Segundo ela, o nome surgiu em sua consciência como um “nome de alma”. Desde então, passou a assinar seus trabalhos e a ser conhecida publicamente com Ayiahla.

Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor, enfatizou, em seu discurso, a importância da fé para alcançar propósitos e de se estabelecer conexões de amor e paz em torno do cuidado com o próximo. “O ser humano é plenamente livre de fato quando tem o coração voltado para o bem comum”, declarou o Padre Omar. Logo após, rezou por cada um dos convidados e pela causa do movimento.



Ayiahla demonstrou felicidade por aquele momento aos pés do monumento e destacou a importância de Jesus Cristo em sua vida e na iniciativa de criar a Free Free. “Cristo é o grande responsável por estarmos aqui nesse momento. Ele e Nossa Senhora me guiaram durante toda a minha jornada. Desde que eu comecei a Free Free, foi Cristo quem me ensinou muitas coisas que sei hoje”, ressaltou.

Além disso, a fundadora da Free Free aproveitou para falar sobre o lançamento de seu livro, intitulado “Freedom: From Trauma to Conscious Power” (em tradução literal, “Liberdade – Do Trauma ao Poder Consciente”), onde conta como a Yasmine do passado saiu de uma história traumática para uma vida dedicada a ajudar outras pessoas a se libertarem de prisões mentais, com base no poder da consciência do amor próprio.

A cantora Agnes Nunes, entusiasta do projeto, encerrou a cerimônia interpretando algumas canções à capela. Uma delas foi a música “Triste, Louca ou Má”, da banda Francisco, El Hombre. A artista revelou que era a primeira vez que visitava o Santuário Cristo Redentor e que se sentia grata em fazer parte da celebração. “Estou muito honrada. Fico muito feliz de poder me unir a esse movimento, agregando com minha arte, com minha voz e representar a nova geração”, expressou Agnes Nunes.

Ayiahla Lo’Qtus também ministrou um workshop na sede da Obra Social Leste Um - O Sol, no bairro do Jardim Botânico, para mulheres em situação de vulnerabilidade social apoiadas pelos projetos sociais do Consórcio Cristo Sustentável, formado pelo Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, pela Obra Social Leste Um - O Sol e pelo Instituto Redemptor. Na ocasião, abordou temas como perdão, fé, positividade, empreendedorismo e a importância de assumir o protagonismo da própria vida. O encontro contou ainda com exercícios de meditação e rodas de conversa, propiciando momentos de emoção, troca de experiências, empoderamento e fortalecimento emocional para as participantes.

Dia Mundial dos Pobres é celebrado com ações sociais na Catedral Metropolitana

A área externa da Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro recebeu a Ação de Amor do Cristo Redentor, com serviços gratuitos para pessoas em situação de vulnerabilidade social, no dia 14 de novembro. O objetivo foi oferecer dignidade e visibilidade a esse público por meio de atendimentos de documentação, saúde, beleza, banho e alimentação.

Antes dos atendimentos, quem aguardava na fila era recebido com músicas animadas, cantadas por Thiago, da Toca de Assis. Para ele, a música causa identificação e aproximação. “A música faz parte da vida delas, é cultura. Chega onde as palavras não alcançam. Então ela anima, motiva, inspira, faz ter lembranças. Funciona muito nas ruas”, expressou Thiago.

Ao entrar, os acolhidos eram ouvidos, orientados e direcionados aos estandes conforme suas necessidades. A ação reuniu diversos serviços de instituições, como do NAAS (Núcleo de Atendimento Assistencial), pastorais sociais, Defensoria Pública, Fundação Leão XIII, FAETEC, entre outras organizações parceiras que tornaram o atendimento possível.

Uma das pessoas que buscavam atendimento era Marcelo da Silva Conceição, de 35 anos. Ele conta que, quando não consegue chegar ao hotel acolhedor até o horário limite, na região da Cruz Vermelha, precisa dormir na rua. Essa é uma situação que Marcelo espera superar o quanto antes. “Quero conseguir um emprego formal. Para isso, preciso tirar minha carteira de identidade e de trabalho. Pretendo aproveitar todos os serviços possíveis hoje”, disse Marcelo.





A procura por documentação também levou muitas pessoas ao evento. Os serviços de primeira e segunda via de certidão de nascimento, RG e carteira de trabalho foram um dos mais requisitados.

Outros tentavam garantir benefícios sociais. Enilton de Sousa Jacinto, de 48 anos, em situação de rua há 8 anos devido a conflitos familiares, estava lá para dar entrada no BPC (Benefício de Prestação Continuada). “É para eu poder comprar comida. Tenho um problema de saúde e eu moro na rua”, relatou senhor Enilton. O BPC é um benefício assistencial de um salário mínimo pago a idosos a partir de 65 anos e a pessoas com deficiência que não têm como se manterem sozinhas ou com a ajuda da família.

A falta de informação também foi um motivo para muitos estarem ali. Voluntários e estudantes de Serviço Social da Unigama explicavam sobre os direitos das pessoas em vulnerabilidade e onde buscá-los, como Bolsa Família, BPC ou apoio social.

A ação de solidariedade chamou a atenção de estrangeiros. Arthur Beart, francês de 21 anos, está há 3 meses no Brasil em intercâmbio entre sua universidade e o curso de Assistência Social da UFRJ. “Aqui há muitas inovações no serviço social e uma grande variedade de projetos. Na França existem iniciativas, mas as barreiras burocráticas atrasam muito as inovações. Aqui elas funcionam. Estou bem feliz em fazer parte disso”, comentou. Ele atua como instrutor de percussão em um projeto de musicoterapia que atende grupos como o Coral Canto da Rua, que cantou durante o evento.

Na área de saúde, o CAP 1.0 ofereceu vacinação, testes e orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis. Cristiane Fiore, enfermeira residente na Clínica da Família do Rio Comprido, explicou que muitos vivem nas ruas e precisam de cuidados básicos, mas destaca que acolher, ouvir e olhar nos olhos é tão importante quanto o atendimento médico. “São pessoas invisibilizadas. E nosso trabalho também envolve orientá-las e mostrar que não estão sozinhas”, completou a enfermeira.

Nas tendas da Marinha do Brasil, era possível cuidar de feridas superficiais e cortar o cabelo masculino. O Banho de Amor ofereceu higienização, entregando também kits contendo escova e creme dental, sabonete, xampu, toalha e aparelho de barbear. “O objetivo é oferecer ajuda e encaminhar essas pessoas para uma casa de recuperação, quando possível. O banho desenvolve um pouco de dignidade e incentiva no processo de ressocialização”, explicou Francisco José Gomes da Silva, organizador desse setor.

Para Manuela Demétrio, assistente social do Vicariato Episcopal para a Caridade Social, a iniciativa é essencial, mas não supre as reais necessidades desse grupo. “As pastorais podem continuar o assistencialismo iniciado aqui, mas é preciso que as políticas públicas estejam presentes. Essa população precisa de moradia digna para se reestruturar e buscar trabalho. Afinal, como conseguir um emprego formal sem um comprovante de residência?”, questionou Manuela.

Ao final, os assistidos receberam uma refeição, com quentinha, fruta e bebida. No total, mais de 400 pessoas foram atendidas pela iniciativa. A ação social ocorre todos os anos durante a Semana Mundial dos Pobres, realizada pelo Vicariato Episcopal para a Caridade Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro em parceria com o Consórcio Cristo Sustentável e a Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, e conta com o suporte de pastorais e outras instituições. O Dia Mundial dos Pobres, estabelecido pelo Papa Francisco em 2016, é uma celebração que evidencia a misericórdia, a solidariedade e ressalta a importância do compromisso coletivo em cuidar daqueles que mais necessitam.

Vale lembrar que cada Vicariato organiza suas próprias ações de formas distintas, mas pelo mesmo propósito que é criar oportunidades e oferecer dignidade à população em situação de vulnerabilidade social.



Cristo Redentor iluminado em prol do Novembro Azul

O monumento ao Cristo Redentor ganhou iluminação azul para chamar a atenção para a importância do combate ao câncer de próstata, na noite do dia 17 de novembro, Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, numa cerimônia realizada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida. O Padre João Damasceno, vigário colaborador do Santuário Cristo Redentor, deu as boas-vindas aos convidados e rezou pela saúde dos homens.

A cerimônia foi realizada na Capela de Nossa Senhora Aparecida, no Santuário, e alertou para a conscientização sobre o câncer de próstata. Marlene Oliveira, fundadora e presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, ressaltou a importância da vacina contra o HPV para os meninos enfatizando que é preciso melhorar a cobertura vacinal para essa parcela da população. Apontou que ainda há regiões do país carentes de atendimento médico, onde é necessário percorrer longas distâncias, como, por exemplo, mais de 100 km para receber assistência médica.

A iniciativa também buscou romper com preconceitos em torno da doença por meio de informações e dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA): são estimados cerca de 72 mil novos casos por ano, resultando em aproximadamente 16 mil mortes. Marlene relatou que muitos homens não fazem o exame devido ao preconceito e à falta de informação, o que torna baixas as chances de tratamento e cura.

Fundado em 2008, o Instituto Lado a Lado pela Vida é uma Organização da Sociedade Civil que atua na prevenção, diagnóstico precoce e no cuidado integral de doenças crônicas como o câncer e as doenças cardiovasculares, além do intenso trabalho relacionado à saúde do homem. Todas as iniciativas do Instituto são guiadas pelo Programa Caminhos da Saúde, que visa à promoção de ações integradas à saúde, educação e cultura, que contribuam para a prevenção de doenças e o diagnóstico precoce das duas principais causas de mortalidade no país – o câncer e as doenças cardiovasculares.



O Instituto conta com o apoio do INCA e de outras organizações especializadas para promover imunização, conscientização e informação, além da luta por políticas públicas para ampliar a cobertura vacinal para a população masculina. “Nosso compromisso, enquanto instituição, é lutar por políticas públicas voltadas para a saúde dos homens. Precisamos que nossos pais, filhos e netos tenham uma saúde de qualidade”, ressaltou Marlene.

Durante a cerimônia, o monumento ao Cristo Redentor ficou iluminado em azul, em apoio ao Novembro Azul, o maior movimento em prol da saúde do homem no Brasil, criado há 14 anos pelo Instituto Lado a Lado pela Vida. A parceria com o Santuário Cristo Redentor promove a conscientização do câncer de próstata e reforça a importância do diagnóstico precoce da doença, para que o tratamento e as chances de cura sejam maiores e eficazes.



Projeto “Olhar do Redentor” oferece visita imersiva ao monumento

Já pensou em apreciar a vista do Rio de Janeiro da perspectiva dos olhos do Cristo Redentor?
Pois agora é possível.

Foi lançado na terça-feira, 18 de novembro, o projeto “Olhar do Redentor”. Um ambiente interativo e imersivo de Realidade Virtual (VR) em 3D, com visão de 360°, que permite a qualquer pessoa, de qualquer lugar do mundo, visitar o Santuário Cristo Redentor e outros locais históricos da cidade do Rio de Janeiro. A iniciativa cultural é um projeto do Instituto Redemptor junto ao Santuário Cristo Redentor, com patrocínio da Claro e do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

De acordo com os idealizadores, o projeto nasceu do desejo de levar o Cristo Redentor para além do Morro do Corcovado. O objetivo é democratizar o acesso ao monumento, independente da mobilidade. “Esperamos atender aos 92 municípios do estado e todo o país com esse projeto. Mesmo aqueles que não podem ir pessoalmente ao Cristo Redentor, por meio dessa tecnologia, terão condições de conhecer um pouco mais sobre esse ícone do estado do Rio de Janeiro”, declarou Claudia Viana, subsecretária de Formação, Acesso a Equipamentos Culturais, Difusão e Inovação da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SECEC-RJ).

www.olhardoredentor.com



A implementação ocorre em duas fases. A primeira é a visita virtual, onde o passeio imersivo conta toda a história do Cristo Redentor, desde sua concepção até a construção. O tour completo começa pela Basílica Imaculada Conceição, localizada na Praia de Botafogo, depois segue para o Morro do Corcovado, passando pelo Trem do Corcovado e atravessando a Floresta da Tijuca. Mas se o usuário preferir, pode pular direto para o Santuário Cristo Redentor. A plataforma conta com recursos de gamificação, ou seja, coletando ícones da marca patrocinadora, é liberado o acesso ao interior do monumento. Assim, é possível saber como é o Cristo Redentor por dentro, subir até o topo e olhar a cidade lá de cima.

Para participar dessa imersão, basta acessar o site www.olhardoredentor.com. Disponível em seis idiomas, incluindo audiodescrição e legendas e assegurando acessibilidade plena e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro, o conteúdo foi desenvolvido para múltiplos dispositivos, como desktop, celular e óculos de Realidade Virtual.

Este último, aliás, agradou quem esteve no evento de lançamento. Os convidados puderam experimentar os óculos de Realidade Virtual interagindo e sentindo como é apreciar a vista da cidade pela perspectiva dos olhos do Redentor. “Uma experiência muito legal. Você pode estar no Cristo de onde você estiver. Dá um pouquinho de medo, porque você se sente ali e a altura é grande”, expressou Anatiele, assistente da SECEC-RJ. Na sua experiência com os óculos de VR, ela contou que conseguiu visitar a Capela de Nossa Senhora Aparecida, na base do Cristo Redentor, todo o platô do Santuário e o interior e o topo do monumento.

A fase 2 está prevista para 2026 e a versão será em Realidade Aumentada. Tanto visitantes que estiverem presentes no Santuário Cristo Redentor quanto em qualquer lugar do mundo vão poder visualizar o ícone carioca em escala real e interagir com esse e outros pontos turísticos ao apontar seu aparelho. “Vai ser incrível. Nós vamos ‘desconstruir’ o Cristo e construir, mostrando como era na época da sua construção e como seria se o projeto original do Cristo tivesse vencido. Ou seja, vamos ter pela primeira vez essa experiência com os turistas do mundo virtual no lugar real”, explicou Carlos Lins, diretor de Marketing do Santuário Cristo Redentor.

Ainda segundo os desenvolvedores, além de ser um ato de aproximação, a esperança é que o “Olhar do Redentor” se torne um ato de transformação cultural, principalmente para os moradores do estado do Rio de Janeiro. É o que deseja Lucas Machado, coordenador do “Cristo Educador”, do Instituto Redemptor, que promove a aprendizagem contínua não apenas dos colaboradores do Santuário Cristo Redentor, mas de pessoas em situação de vulnerabilidade social. “No futuro, colheremos frutos em forma de autoestima e senso de pertencimento”, destacou o professor.

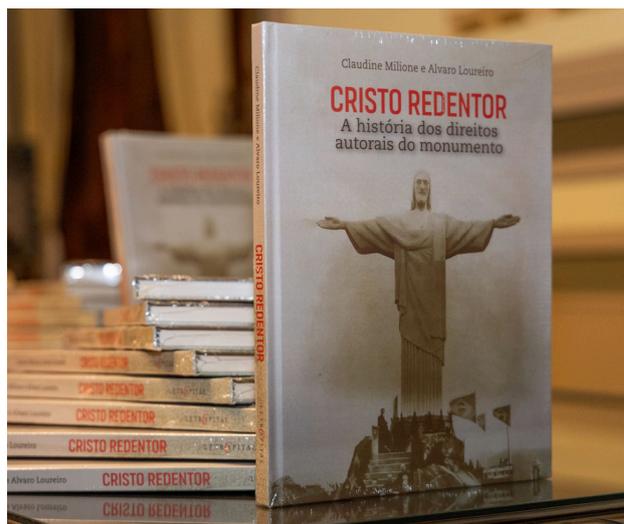


Livro reúne documentos que comprovam que o Cristo Redentor pertence à Arquidiocese do Rio de Janeiro

O livro “Cristo Redentor: A História dos Direitos Autorais do Monumento” foi lançado na noite do dia 26 de novembro pelos autores e advogados Claudine Milione e Álvaro Loureiro, em cerimônia realizada no Palácio São Joaquim, sede da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, no bairro da Glória, Zona Sul da cidade. A cerimônia contou com a presença do Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, autoridades, juristas e convidados. A publicação traz documentos históricos, cartas e uma série de outros registros que comprovam que o Monumento é brasileiro e que seus direitos autorais pertencem à Igreja Católica.

Em meio a documentos, cartas e livros antigos, foram encontradas provas sobre a nacionalidade do Monumento ao Cristo Redentor. Uma riqueza de detalhes e informações que não poderiam simplesmente permanecer arquivados em armários. “Eu mergulhei em todos esses documentos e pensei ‘Isso não pode ficar trancado. Temos que mostrar para o mundo’”, revelou a advogada e coautora do livro, Claudine Milione, diretora jurídica da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

O livro aborda todos os registros, desde a concepção da ideia para se erguer um monumento religioso no alto do Morro do Corcovado, passando por sua construção e muitos outros relatos posteriores a isso. Os documentos históricos desmistificam o imaginário coletivo de que o Cristo Redentor foi um presente dado pela França e testificam que sempre foi um projeto brasileiro. “É importante que as pessoas saibam de toda a história, que é um monumento verdadeiramente brasileiro”, enfatizou Álvaro Loureiro, um dos autores.





Claudine Milione afirma que os documentos não só comprovam a autenticidade do monumento como sendo uma obra absolutamente nacional, mas também revelam o cuidado da Igreja em relação à essa construção, a riqueza de detalhes, todo o processo jurídico e curiosidades que giraram em torno do símbolo carioca mais conhecido no mundo.

O exemplar conta que tudo começou com um concurso que escolheria um projeto para a construção do Cristo Redentor. O curioso é que o projeto vencedor, do engenheiro Heitor da Silva Costa, não era nada parecido com o que se vê hoje. Na ocasião, foi feita uma maquete que ficou exposta em uma vitrine na Avenida Rio Branco. A imagem inicial possuía um globo terrestre em uma das mãos e uma cruz na outra. O esboço não seguiu adiante, porque as pessoas que passavam e viam a escultura diziam “O Cristo da bola”, como uma referência ao futebol. Diante disso, a Igreja pediu para que o projeto fosse refeito, e o monumento ao Cristo Redentor acabou “abrindo os braços”, sendo a cruz representada então pelo próprio corpo.

Essa compilação é fruto de uma pesquisa minuciosa que durou mais de 20 anos. A publicação deixa claro que o papel da sociedade carioca à época foi fundamental. Afinal, foi graças às doações da população que essa obra arquitetônica foi possível. Álvaro Loureiro também compartilha outro fato inusitado presente no livro. “As senhoras da sociedade de meados da década de 1920 colavam os pequenos triângulos de pedra-sabão em papéis, que eram levados para o alto do Corcovado e, lá, transferidos para o concreto que revestia a estrutura”, relatou.

Loureiro garante que, apesar de conter registros e processos que vão agradar às pessoas do meio jurídico, a linguagem utilizada no livro é simples e de fácil compreensão, e os documentos e demais registros contidos vão fascinar a todos os leitores.

O Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, abençoou o lançamento do livro, exaltou o trabalho dos autores e classificou a importância da publicação como um autêntico registro para a posteridade e que os direitos autorais reforçam que a imagem do Cristo Redentor deve ser associada a fins benéficos. “[A imagem do Cristo Redentor] deve ser utilizada para demonstrar que o Cristo Redentor constrói coisas boas para a fraternidade humana, o acolhimento das pessoas e para a construção da sociedade. Aquilo que resulta desses direitos autorais é investido nos trabalhos sociais que o Santuário Cristo Redentor desenvolve”, destacou Dom Orani.



A obra “Cristo Redentor: A História dos Direitos Autorais do Monumento”, que também marca os 100 anos do registro do monumento na Escola Nacional de Belas Artes, está disponível para compra nas livrarias. Um exemplar foi entregue ao Papa Leão XIV pelas mãos do Reitor do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, Padre Omar, durante viagem ao Vaticano em novembro.



Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus celebram 125 Anos de Missão no Brasil

Em 2025, as Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus celebraram um marco histórico: 125 anos de presença em solo brasileiro. Desde 1900, quando as primeiras missionárias desembarcaram em Santos trazendo consigo a chama do carisma da Bem-aventurada Clélia Merloni, o Instituto tem escrito uma história de amor, serviço e dedicação ao povo brasileiro.

No dia 28 de novembro, o Santuário realizou uma Missa em Ação de Graças pelos 125 Anos da Missão no Brasil. Logo após, houve a iluminação do monumento ao Cristo Redentor em vermelho, cor do Sagrado Coração de Jesus, para celebrar a data.

A chegada das Apóstolas ao Brasil é fruto da visão profética e da coragem missionária da Bem-aventurada Clélia Merloni (1861-1930), fundadora do Instituto. Movida pelo ardente desejo de que mais pessoas pudessem amar e fazer amado o Sagrado Coração de Jesus, Madre Clélia não hesitou em enviar suas filhas espirituais além-mar, para terras desconhecidas, onde milhares de imigrantes italianos buscavam recomeçar suas vidas.

Aquelas primeiras missionárias atravessaram o Oceano Atlântico carregando apenas a fé como bagagem e o amor de Cristo como bússola. O que começou como missão voltada aos imigrantes rapidamente se expandiu, abraçando todo o território brasileiro, deixando um legado do testemunho de fidelidade, amor ao Coração de Jesus e esperança.



Ao longo de mais de um século, as Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus têm sido presença transformadora de norte a sul do país, atuando em múltiplas frentes: saúde, educação, pastoral e serviço social.

Hoje, após 125 anos, o carisma da Bem-aventurada Clélia Merloni permanece vivo e pulsante. As Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus continuam sua missão de fazer conhecido e amado o Coração de Jesus, adaptando-se aos novos tempos sem perder a essência: o amor incondicional aos irmãos, especialmente aos mais necessitados.

As celebrações do jubileu de 125 anos incluíram momentos de gratidão pelas graças recebidas, renovação do compromisso missionário e olhar esperançoso para o futuro, confiantes de que o Espírito Santo continuará suscitando novas vocações e abrindo novos caminhos para a missão.

As Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus foram fundadas em 1894 pela Bem-aventurada Clélia Merloni (beatificada em 2018) em Viareggio, Itália. O Instituto tem por missão "amar e fazer amado o Sagrado Coração de Jesus", vivido através da vida consagrada e do serviço apostólico nas áreas de educação, saúde, pastoral e ação social. Presente em diversos países, o Instituto mantém no Brasil uma de suas mais expressivas presenças missionárias.



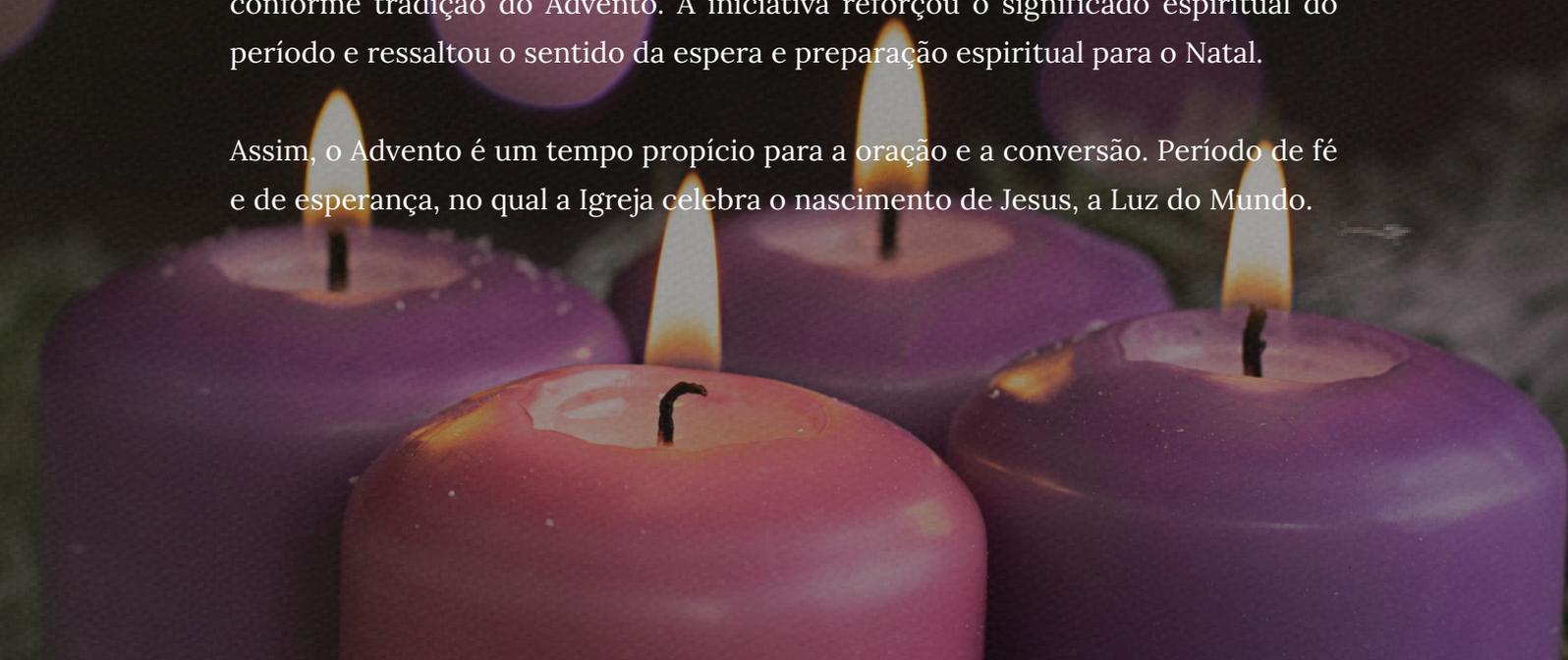
O Tempo do Advento teve início no dia 30 de novembro, marcando a abertura do novo ano litúrgico da Igreja Católica. Vivido ao longo das quatro semanas que antecedem o Natal, o Advento é um período de profunda preparação espiritual, no qual os fiéis são chamados à viglância, à esperança e à conversão, para a espera da vinda do Senhor.

De acordo com a tradição da Igreja, o Advento recorda a primeira vinda de Cristo, no nascimento em Belém, e renova nos cristãos a esperança do Seu retorno glorioso. “É um tempo muito especial, no qual não apenas nos preparamos para o Natal, mas também para a Sua segunda vinda na Glória. Por isso, o Primeiro Domingo do Advento tem como tema central a viglância”, explica Padre Cristiano Holtz, vigário colaborador do Santuário Cristo Redentor. Segundo ele, este tempo convida os fiéis a estarem sempre despertos para a presença de Deus, por meio da oração, da confissão, das obras de caridade e da vivência espiritual que prepara o coração para acolher Cristo.

Kristian Rodrigues, membro da Comissão de Liturgia do Santuário Cristo Redentor, ressalta que o Advento é um convite à interiorização. “Os símbolos ajudam a viver essa espiritualidade, como a coroa do Advento, com suas quatro velas, que recordam a fé, a esperança, a alegria e a paz; as cores litúrgicas roxa e rosa; e o presépio, que torna visível o mistério da Encarnação”, destaca Kristian. Para ele, o período convida os cristãos a viverem o Natal não apenas como uma celebração externa, mas como um encontro vivo com Cristo que vem.

Para marcar o início deste tempo litúrgico, o monumento ao Cristo Redentor foi iluminado com a cor roxa, símbolo da preparação, da penitência e da viglância, conforme tradição do Advento. A iniciativa reforçou o significado espiritual do período e ressaltou o sentido da espera e preparação espiritual para o Natal.

Assim, o Advento é um tempo propício para a oração e a conversão. Período de fé e de esperança, no qual a Igreja celebra o nascimento de Jesus, a Luz do Mundo.



Dia de Doar

<https://institutoredemptor.colabore.org/amigosdoredentor>.

O Consórcio Cristo Sustentável, formado pelo Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, pela Obra Social Leste Um – O Sol e pelo Instituto Redemptor, lançou no Dia de Doar, 2 de dezembro, o programa de doações mensais “Amigos do Redentor”, em parceria com o Instituto Phi e o Instituto Carnaval 360. A iniciativa vai fortalecer e ampliar os projetos sociais que atendem a população em situação de vulnerabilidade social e pessoas em situação de rua.

O lançamento ocorreu no Espaço Cultural Trem do Corcovado, no bairro do Cosme Velho, aproveitando o simbolismo do Dia de Doar, movimento mundial que estimula a cultura da generosidade. Com o novo programa, qualquer pessoa pode contribuir mensalmente com mais de 100 projetos sociais apoiados pelo Consórcio. As doações podem ser realizadas através do site da plataforma “Amigos do Redentor”.

A parceria com o Instituto Phi também inseriu os projetos do Santuário no aplicativo “Doei”, que facilita doações diretas para organizações sociais e pode ser baixado direto das lojas virtuais “Google Play” ou “App Store” pelo aparelho celular ou tablet. “O recurso chega direto para a instituição e pode ser usado de forma livre e institucional”, explicou Luiza Serpa, fundadora e diretora executiva do Instituto Phi. Ela ainda ressaltou que é possível acompanhar a aplicação do valor doado por meio de relatório disponibilizado pela ferramenta, visando à transparência e credibilidade da iniciativa.

De acordo com o Instituto Redemptor, a doação recorrente é fundamental diante da oscilação na arrecadação durante o ano. “Sentimos a necessidade de criar o ‘Amigos do Redentor’ para manter os atendimentos”, afirmou Marcos Felipe, secretário executivo do Instituto Redemptor. A ideia é que a plataforma digital alcance mais pessoas comprometidas com o bem-estar comum.





Ainda durante a cerimônia, foi anunciada a parceria com o Instituto Carnaval 360, que oferecerá atendimentos contínuos nas áreas de ginecologia, dermatologia e odontologia para pessoas assistidas pelos projetos sociais do Consórcio Cristo Sustentável. “Oficializar esse trabalho aqui tem grande importância para nós”, disse Fernando Costa Neto, coordenador do instituto.

Até novembro deste ano, cerca de 48.500 pessoas foram atendidas pelos projetos sociais do Consórcio Cristo Sustentável. Mesmo com o número expressivo, ainda há muito a ser feito. A presidente da Obra Social Leste Um – O Sol, Silvia Gonzaga, reforçou que o programa chega em um momento decisivo. “Ter doações significa ter capacidade de atendimento. Nós precisamos chegar a mais pessoas. A demanda daqueles que precisam só cresce. Com o ‘Amigos do Redentor’ nós não estaremos sozinhos”, destacou Silvia.

Para o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, o novo programa sintetiza a missão social do monumento. “É uma corrente do bem que unifica nossas ações sociais e fortalece a solidariedade”, declarou Padre Omar.

Ao final da cerimônia, o monumento ao Cristo Redentor foi iluminado em laranja, chamando a atenção do Brasil e do mundo para a importância da filantropia e da cultura da generosidade.

30 anos de Trem do Samba

No Dia Nacional do Samba, celebrado em 2 de dezembro, o Santuário Cristo Redentor recebeu um encontro histórico entre fé, cultura e ancestralidade, marcando os 30 anos do Trem do Samba. A Missa em Ação de Graças, presidida pelo reitor do Santuário, Padre Omar, reuniu sambistas, autoridades, amantes do samba e representantes da cultura popular carioca, em uma celebração que uniu espiritualidade e identidade cultural brasileira.

O samba subiu a montanha, e foi o Trem do Corcovado que, simbolicamente, conduziu os convidados pela Floresta da Tijuca até o alto do Morro do Corcovado ao som de clássicos consagrados do gênero.

Idealizador do Trem do Samba, Marquinhos de Oswaldo Cruz definiu o momento como a realização de um sonho que nasceu no subúrbio carioca e encontrou ressonância também na Igreja Católica. “O Cristo Redentor está de braços abertos para toda a periferia e para toda a cidade do Rio de Janeiro”, destacou.

Muito além de música, para ele, o samba é herança e resistência. Durante a celebração, Marquinhos deu o tom em alguns momentos, interpretando alguns sambas que emocionaram os presentes, e reforçou o vínculo entre fé e cultura popular.

Padre Omar destacou a profunda relação entre fé e cultura na construção de valores humanos e coletivos. Segundo ele, o momento representou a união entre essas esferas ao reconhecer que “existe fé na cultura e cultura na fé”. Para o sacerdote, esses elementos expressam o que há de melhor na sociedade. “A alegria, o amor, o respeito e a disposição para promover o bem são valores que nos ajudam a identificar a presença de Deus na jornada da vida”, enfatizou Padre Omar.





Outro momento marcante foi protagonizado por Selminha Sorriso, porta-bandeira da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, que evoluiu com a bandeira do Trem do Samba em frente ao monumento. Emocionada, ela destacou o caráter histórico do encontro ao afirmar que se tratava de um “momento imensurável, que será eternizado pelo povo do samba”, celebrando a resistência e a permanência dessa manifestação cultural no coração da cidade.

A celebração contou ainda com a presença de autoridades e personalidades ligadas ao mundo do samba, em um ato de reconhecimento dessa expressão cultural como patrimônio vivo da cidade do Rio de Janeiro. O encontro aos pés do Cristo Redentor simbolizou o diálogo entre tradição popular e espiritualidade, em um dia repleto de alegria, memória e gratidão. A celebração reafirmou que fé, cultura e ancestralidade seguem juntas na construção de uma cidade mais humana e inclusiva.

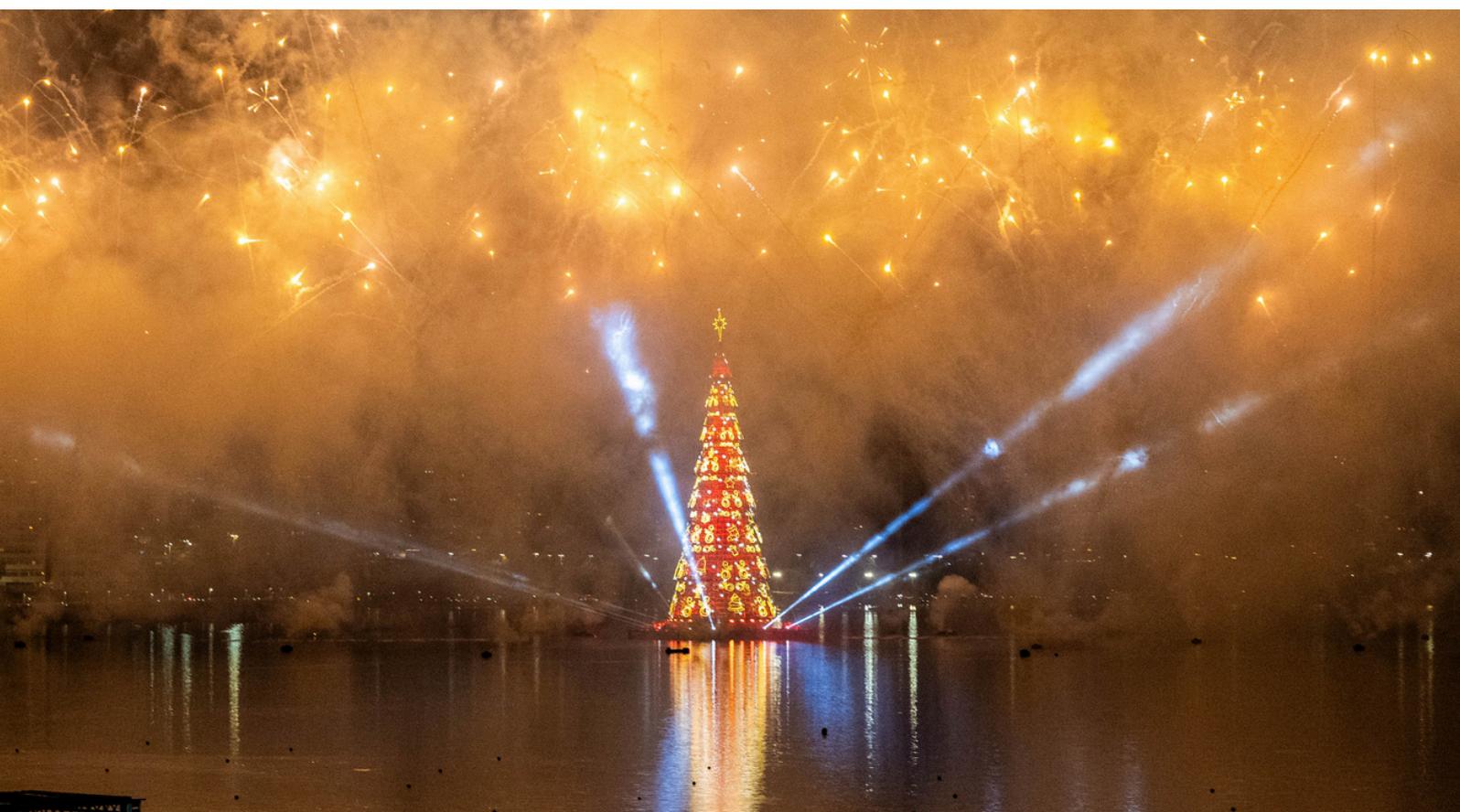
Retorno da Árvore do Rio, na Lagoa Rodrigo de Freitas

Após cinco anos, o Rio de Janeiro voltou a ver sua tradicional Árvore de Natal brilhar na Lagoa Rodrigo de Freitas. A Árvore do Rio foi inaugurada no dia 6 de dezembro, em uma noite de celebração aberta ao público. Dessa vez, o Cristo Redentor teve uma participação interativa com a atração, conferindo ainda mais encantamento a esses dois ícones cariocas.

O reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, entre outras personalidades, acionaram o botão que ativou os canhões de luzes instalados na base da Árvore, iluminando o Cristo Redentor. Logo na sequência, a árvore foi acesa, revelando desenhos típicos das festas natalinas, reconhecidos por pessoas de todas as idades, origens e nacionalidades. A ideia é que o público, ao olhar a árvore, reconheça o “seu” Natal, suas lembranças afetivas dessa época do ano.

A Árvore homenageia o país: uma constelação, na qual cada estrela representa um estado brasileiro, brilha todas as noites, até o dia 6 de janeiro de 2026, reforçando a união do Brasil. Com 60 metros de altura, a Árvore foi projetada para estar em total harmonia com a Lagoa e seu entorno, como se pertencesse naturalmente ao cenário e em diálogo constante com o verde, a cidade e as pessoas. Para a iluminação foram instalados mais de 20 quilômetros de Led e Neon Flex.

Um show de fogos de artifício e a apresentação da Orquestra Petrobras Sinfônica, sob regência do maestro Felipe Prazeres, tornaram a celebração ainda mais memorável.



Programa de inclusão digital para mulheres

A noite do dia 9 de dezembro marcou o início de uma parceria entre a FIAP, uma das melhores universidades privadas de tecnologia do Brasil, com o Consórcio Cristo Sustentável em celebração realizada no Santuário Cristo Redentor para o lançamento do Programa de Inclusão Digital “Conexão Futuro”. A iniciativa vai assegurar bolsas de estudos para alunos do projeto “Cristo Educador” e para mulheres em situação de vulnerabilidade apoiadas pelas ações sociais da Obra Social Leste Um - O Sol, instituição integrante do Consórcio Cristo Sustentável junto ao Santuário Cristo Redentor e o Instituto Redemptor. A parceria oferecerá conteúdo prático e acessível sobre competências digitais essenciais para o dia a dia, o mercado de trabalho e o empreendedorismo.

As primeiras bolsas de estudos da FIAP destinadas ao ensino superior serão disponibilizadas para o “Cristo Educador”, concedidas a pessoas em situação de vulnerabilidade social, e projetos sociais da Obra Social Leste Um - O Sol que atendem mulheres, como os programas “Ser Mulher” e “Decola Negócios”. “Com essas bolsas, teremos uma oportunidade de capacitação em tecnologia. Vamos fazer o chamado ‘Letramento Digital’ com essas mulheres para que elas se insiram no mercado empreendedor da era atual”, comentou Lucas Machado, coordenador do “Cristo Educador”, que é uma das frentes do Instituto Redemptor, cuidando das atividades educacionais interna e externamente, principalmente das voltadas para os projetos da Obra Social Leste Um - O Sol.



O “Ser Mulher” promove a autonomia e o fortalecimento da cidadania de mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio de cursos de formação e capacitação profissional, aliados a atendimento psicossocial e encaminhamentos à rede socioassistencial. Já o “Decola Negócios” é um curso de empreendedorismo ministrado para mulheres que já passaram pelas oficinas de formação práticas do Consórcio, aprofundando temas de gestão, finanças, vendas e comunicação.

O método de ensino da faculdade será em formato híbrido. Está em desenvolvimento uma trilha de inclusão digital, disponibilizada em conteúdo digital especial com videoaulas e materiais didáticos online e também aulas presenciais específicas de desenvolvimento digital que serão ministradas no campus da FIAP em Botafogo. O educando vai aprender na prática o que há de mais moderno na área da tecnologia.

O objetivo do “Conexão Futuro” é ampliar a autonomia financeira, gerar novas perspectivas de carreira e fortalecer a participação feminina no ecossistema digital, proporcionando habilidades que transformarão suas vidas. “Poder ajudar o Programa Ser Mulher com o que a gente conhece muito e ajudar nessa transformação é algo que nos motiva bastante”, destacou Gustavo Gennari, CEO e fundador da FIAP.

Com um formato inovador de educação, outras parcerias foram firmadas com a FIAP. Durante a cerimônia o subsecretário de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Gabriel Medina, anunciou que a parceria com a instituição vai ampliar as atividades das Naves do Conhecimento, espaços de democratização do acesso à internet, cursos, oficinas, *workshops*, entre outros, espalhados especialmente nas zonas Oeste e Norte. As atividades das Naves já incluem aulas de gamificação, Arena Gamer pública - a primeira da América Latina. A nova aliança contempla um programa de formação de professores que posteriormente replicarão o conhecimento no aprendizado de novos alunos. “As Naves não servem só para formar pessoas, mas sim para desenvolver territórios, melhorar vidas e desenvolver felicidade e prosperidade nos bairros da cidade do Rio”, enfatizou o subsecretário Gabriel Medina.



A universidade de tecnologia ainda ajudou na elaboração e implementação de projetos computacionais para crianças da rede de educação pública da cidade do Rio de Janeiro, que incluem programação e robótica, entre outras áreas digitais. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, o plano é fazer com que a cidade carioca se firme no cenário tecnológico e se torne referência nessa área no prazo de 4 anos. Com diferentes polos ligados à inovação e empreendedorismo fazendo parte do circuito da cidade, como o Web Summit e a Rio Innovation Week, a parceria com a FIAP, também anunciada durante o evento no Santuário, contribui para que o objetivo seja atingido no prazo determinado. “Temos como meta ser a capital da inovação da América Latina”, destacou Renan Silverinha, Secretário Municipal de Educação.

Fechando a cerimônia que anunciou novidades na educação digital para as obras sociais do Consórcio Cristo Sustentável e para a rede pública de ensino, o vigário colaborador do Santuário Cristo Redentor Padre João Damasceno abençoou o evento. Ele, Lucas Machado, Renan Ferreirinha e Gabriel Medina ainda receberam da FIAP um shape de skate (a base de um skate), ato simbólico que representa a parceria com a faculdade. Em seguida, o monumento ao Cristo Redentor foi iluminado em magenta, cor que integra a identidade visual da FIAP.



Projeção no Cristo Redentor marca os 20 anos do Ligue 180

O monumento ao Cristo Redentor recebeu uma projeção especial no dia 10 de dezembro, em alusão aos 20 anos da Central de Atendimento à Mulher, Ligue 180, e ao encerramento dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres. A cerimônia foi realizada pelo Ministério das Mulheres, pela Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro (SEM-RJ) e pelo Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor.

Durante a solenidade, o Ministério das Mulheres assinou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro. O acordo permite dar mais celeridade ao fluxo de encaminhamento das denúncias de violência de gênero recebidas pelo Ligue 180 e contempla a capacitação de pontos focais junto aos gestores locais, conferindo mais agilidade à conclusão dos processos.



Ao todo, 15 estados já aderiram ao ACT: Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Pará, Piauí, Acre, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão, além do Distrito Federal e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Principal serviço do Governo do Brasil para o recebimento de denúncias de violência de gênero e acolhimento de vítimas, o Ligue 180 é um serviço gratuito, sigiloso e disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana, oferecendo informações, apoio e orientação de forma acolhedora, com escuta qualificada, por ligação telefônica, WhatsApp (61) 9610-0180, e-mail central180@mulheres.com.br e por Libras pelo site: <https://www.gov.br/mulheres/pt-br/ligue180/libras>.

Por meio do serviço, é possível registrar denúncias de violência contra mulheres, obter orientação sobre leis e direitos, além de buscar informações sobre a localidade dos serviços especializados da rede de atendimento às mulheres (Casa da Mulher Brasileira, Centros de Referência, delegacias especializadas, Defensorias Públicas, entre outros).



Santuário Cristo Redentor inaugura Sala da Gratidão

No dia de Nossa Senhora de Guadalupe, 12 de dezembro, o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor inaugurou a Sala da Gratidão. O novo espaço está recebendo objetos, fotos e testemunhos de pessoas que tenham alguma bênção ou milagre em sinal de gratidão. A sala está localizada próximo à Capela de Adoração Laudato Si' e à Secretaria do Santuário.

Inspirada na tradição das chamadas “Salas dos Milagres” ou “Salas das Promessas”, presentes em diversos Santuários do Brasil e do mundo, este ambiente acolhe testemunhos, intenções e agradecimentos de todos aqueles que reconhecem na própria narrativa a presença de Deus através de bênçãos alcançadas. O objetivo é fortalecer a espiritualidade e valorizar os inúmeros gestos de fé que chegam ao Santuário.

Turistas do Brasil e do mundo, parceiros e colaboradores podem compartilhar seus relatos de gratidão levando fotos, cartas, declarações em vídeo ou objetos que representem as graças alcançadas. Para registrar os testemunhos basta enviar um e-mail para gratidao@santuariocristoredentor.com.br ou se dirigir à Secretaria do Santuário.

A data da inauguração não foi por acaso. No dia em que se celebrou o Dia de Nossa Senhora de Guadalupe, o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, relatou que a padroeira da América Latina foi sua intercessora em sua recuperação do acidente sofrido em julho deste ano durante viagem à Venezuela. Ele fez questão de ser um dos primeiros a compartilhar seu ex-voto (palavra que deriva da expressão *ex-voto suscepto*, que significa “por um voto alcançado”, em latim), entronizando a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. “Um gesto da minha gratidão”, declarou Padre Omar.

Logo após a benção da Sala da Gratidão, concedida pelo reitor do Santuário, os primeiros testemunhos começaram a ser acolhidos. Matheus Augusto Braga, engenheiro civil, apresentou seu capacete de segurança usado em obras, representando a gratidão por trabalhos realizados durante o ano de 2025, incluindo serviços de reforma em áreas dedicadas à capacitação e cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade social apoiadas pelo Consórcio Cristo Sustentável. “O capacete de obra representa minha gratidão e da minha equipe. Nosso trabalho em grupo é em prol de um propósito maior”, comentou Matheus.

Já Vinícius Benevides, diretor operacional de engenharia, foi um dos benfeitores que contribuíram para a realização da Sala da Gratidão. O diretor conta que um dos atrativos de seu empreendimento imobiliário é a vista para o Cristo Redentor e acredita que contribuir com esse ambiente foi a forma de expressar sua gratidão. “Mais do que uma obrigação voluntária, temos uma obrigação moral de retribuir ao Cristo Redentor”, expressou Vinícius Benevides, que também deixou seus ex-votos: um cordão do crachá da empresa e uma camisa do Fluminense, clube de futebol para o qual torce e pelo qual pediu o título da CONMEBOL Libertadores 2023 e foi atendido.

Além dos ex-votos, o visitante que entrar na Sala de Gratidão encontrará a pintura feita pelo artista plástico Marco Velasquez, doada especialmente para este espaço. A imagem representativa de Jesus acolhe aqueles que chegam, fortalecendo o vínculo entre os fiéis e o Sagrado. “É uma grande alegria fazer parte desse momento histórico”, disse Marco Velasquez.



Para cada devoto que visita a Sala da Gratidão também é entregue uma fitinha de lembrança do Santuário Cristo Redentor para que a pessoa amarre em uma corda disposta no local ou, se ela preferir, leve consigo.

Também segundo o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, ao longo dos anos visitantes e turistas já traziam seus objetos simbólicos em agradecimento pelas preces atendidas. Agora, esses itens, guardados com todo cuidado e respeito, terão enfim uma sala especial dedicada a eles. “Quando pensamos em uma ‘Sala dos Milagres’, somos reportados à gratidão. Esse espaço será repleto de muitas graças”, completou Padre Omar.

O novo ambiente reforça a missão espiritual do Cristo Redentor como um dos grandes centros de Peregrinação do mundo e promoção da esperança, reflexão e encontro com Deus.





Santuário Cristo Redentor leva presépio sustentável ao Vaticano

O Consórcio Cristo Sustentável, por meio do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor e com proposição institucional do Instituto Redemptor, representa o Brasil na exposição internacional “100 Presépios no Vaticano”, organizada pelo Dicastério para a Evangelização entre 8 de dezembro de 2025 e 6 de janeiro de 2026, sob a colunata de Bernini, na Praça de São Pedro, dentro da programação oficial do Jubileu 2025. Nesta edição, o Brasil apresenta duas obras que conectam espiritualidade, identidade nacional e compromisso ambiental: o presépio “Casa Comum: O Redentor que Cuida”, criado pela artesã fluminense Eva Gomes, e o quadro “Esperança que Vem do Mar”, desenvolvido pelo gestor e educador ambiental Marcos Martins.

O presépio é confeccionado com fibras naturais, como taboa, fibra de bananeira, palha de milho e fibra de coco, e materiais reaproveitados da Região dos Lagos (RJ), preservando técnicas tradicionais da Família Gomes, que mantém o mesmo modo de produção desde a década de 1970 e reforça práticas sustentáveis ancoradas na memória cultural fluminense. A obra apresenta a cena do nascimento de Jesus em estética brasileira, com o Cristo Redentor no topo da composição como símbolo de acolhimento e cuidado. Para a artesã Eva Gomes, ter um presépio em Roma é mais do que a coroação do próprio trabalho. “É a coroação de uma vida inteira dedicada a transformar fibras simples em algo que toca as pessoas. Ver um

material tão humilde chegar tão longe mostra que o ‘simples e divino’, como sempre digo, pode alcançar lugares que meus olhos aqui no Brasil talvez jamais alcançassem. É uma alegria imensa levar para o Vaticano um trabalho feito com a terra, com a natureza e com a nossa tradição”, destaca.

O quadro “Esperança que Vem do Mar” é elaborado com plásticos coletados na Baía de Guanabara, triturados e recompostos em técnica de colagem artística, ressaltando a urgência da preservação dos oceanos e dialogando com os dez anos da Laudato Si’ e com a Década dos Oceanos. “Levar ao Vaticano uma obra produzida com resíduos do mar é afirmar que a beleza e a preservação caminham juntas quando escolhemos cuidar da Casa Comum”, diz Marcos Martins.

Nesta participação, o Consórcio Cristo Sustentável integra também um eixo narrativo de forte simbolismo: o “encontro entre dois Leões”, que une o Leão do Brasil – a marca Leão, parceira cultural da iniciativa – e o Leão de Roma, o Papa Leão XIV. A Leão participa institucionalmente do projeto e desempenha papel essencial na realização da contrapartida social no Brasil ao viabilizar as Oficinas Criativas Casa Comum, que oferecerão formação gratuita para mulheres em situação de vulnerabilidade, trabalhando técnicas tradicionais da Família Gomes, artesanato em fibras naturais e reaproveitamento de materiais, promovendo autonomia, oportunidade de renda e valorização de saberes brasileiros.

Nesse mesmo contexto simbólico, a parceria também se expressa internacionalmente com a entrega ao Santo Padre de uma caixa artesanal produzida pela Família Gomes contendo uma seleção especial de chás Leão – gesto institucional que representa o diálogo cultural entre Brasil e Vaticano dentro da programação do Jubileu 2025.

O legado nacional do projeto se concretiza no Brasil por meio das Oficinas Criativas Casa Comum, que começarão em janeiro de 2026 na Obra Social Leste Um – O Sol, conduzidas pela artesã Eva Gomes. As oficinas fortalecerão a integração entre cultura, sustentabilidade e promoção social, promovendo inclusão produtiva e preservação de saberes tradicionais.

A união entre as obras apresentadas no Vaticano e as ações sociais realizadas no Brasil reforça a missão do Consórcio Cristo Sustentável de promover ecologia integral, desenvolvimento comunitário e preservação cultural. “A participação do nosso presépio na Exposição ‘100 Presépios no Vaticano’ é motivo de profunda alegria e testemunha o compromisso do Santuário Cristo Redentor com a ecologia integral. Este presépio sustentável, preparado com tanto



carinho, leva ao mundo a mensagem de que nossa espiritualidade nasce do cuidado: cuidado com o outro, com a criação e com a nossa Casa Comum. Que ele inspire muitos a acolher o Menino Deus com um coração aberto e responsável”, afirma o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar Raposo.

Para Marcelo Correa, CEO da Leão, participar do projeto reafirma o papel histórico de impacto positivo, inclusão social e sustentabilidade. “A presença da Leão nesta iniciativa representa o nosso compromisso permanente com o desenvolvimento de comunidades e a preservação de patrimônios culturais e ambientais. Acreditamos que iniciativas com essa natureza geram legado, ampliam oportunidades e fortalecem vínculos que refletem diretamente a nossa atuação enquanto marca comprometida com impacto positivo e desenvolvimento contínuo”, ressalta.

A iniciativa projeta internacionalmente o papel do Cristo Redentor como símbolo de espiritualidade, cultura e responsabilidade com a Casa Comum, unindo tradição, inovação e compromisso socioambiental.



A fé que deu origem à realização

O Santuário Cristo Redentor celebrou uma Missa em Memória do Padre Pedro Maria Bos, CM, missionário vicentino e primeiro idealizador do monumento ao Cristo Redentor. Realizada no dia 16 de dezembro, a Celebração Eucarística destacou reflexões sobre compromisso cristão e responsabilidade social, além de resgatar a trajetória do sacerdote que, ainda no século XIX, concebeu a ideia de um dos principais símbolos religiosos e culturais do Brasil.

Durante a Missa, o presidente da celebração, Padre Eduardo Raimundo dos Santos, vicentino lazarista, assistente provincial da província brasileira da Congregação da Missão e diretor da Escola São Vicente de Paulo em Nova Iguaçu (RJ), recomendou uma autoavaliação espiritual, a fim de que todos se libertassem de barreiras que impedem a caminhada genuína com o Senhor.

Lembrou ainda o Tempo do Advento e ressaltou a importância da prática das boas ações, o convite ao arrependimento e as mudanças de atitudes que não condizem com os desígnios de Deus. Disse que toda a população deve permanecer vigilante e atenta ao chamado do Senhor e deixou uma mensagem especial para os jovens: “Sejam peregrinos de esperança neste mundo, semeando o amor, a paz e, acima de tudo, justiça para todos”.

Ao final da Missa, a Irmã Maria Célia Costa, FC, supervisora provincial da Província Santa Luísa de Marillac – Brasil, contou que ficou admirada em saber que Padre Pedro Maria Bos idealizou o Cristo Redentor, que, infelizmente, não pôde contemplar. A religiosa visitou o Santuário pela primeira vez e pôde apreciar a obra materializada. “Para mim, a Missa foi um gesto de gratidão e reconhecimento ao Padre Bos, que se eternizou na história do monumento ao Cristo Redentor”, disse Irmã Maria Célia.

Padre Pedro Maria Bos foi um influente missionário vicentino que dedicou sua vida a serviço dos pobres. Francês, iniciou sua missão no Brasil em 1859. Além de sacerdote, foi também professor e administrador. Disponibilizou seus dons divinos a serviço da Igreja e da população, evangelizando principalmente os mais vulneráveis.



Em 1888, teve a visão profética sobre a edificação de um imponente monumento ao Redentor, símbolo de fé e esperança cristã mundial. Padre Bos não viu seu sonho se tornar realidade, mas anos depois seu desejo pôde, enfim, se concretizar. O Cristo Redentor se tornou um ícone global de acolhimento e espiritualidade, visitado e conhecido por pessoas de todas as partes do mundo. “Ele foi capaz de vislumbrar o horizonte da sua missão, que é Jesus Cristo. Assim, olhando da janela da escola das irmãs imaculadas, com o coração voltado para Cristo, pensou nesse sinal tão bonito de um Redentor no alto do Corcovado, abraçando toda a cidade do Rio de Janeiro”, observou Padre Eduardo.

Para a comunidade católica, Padre Bos leva ao encontro com a bondade de Deus, manifestada em todas as coisas, e inspira todos a seguir seus passos no caminho da fidelidade, do serviço aos pobres e da evangelização, que é justamente a missão da Família Vicentina.



Expediente

Revista Cristo Redentor

Publicação institucional do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor

Edição nº 002 – Ano 2025

Realização

Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro
Corcovado – Rio de Janeiro, RJ

Reitor do Santuário

Padre Omar Raposo

Coordenação de Comunicação Institucional

Leanna Scal

Assessoria de Imprensa e Revisão

Renato Saraiva

Redação

Vanessa Sabino

Projeto Gráfico e Diagramação

Letícia Leal e Raul César

Fotografia

Guilherme Silva e Juliana Abrantes

Colaboradores

Aline Paggy

Ana Luiza Oliveira

Julia Mello

Thiago Garcez

Maria Eduarda Marques

Contato

 comunicacao@santuariocristoredentor.com.br

 www.santuariocristoredentor.com.br

 @cristoredentoroficial

